**A LUDICIDADE COMO FERRAMENTA NO ENSINO DA MATEMÁTICA: UMA VIVÊNCIA NO CURSO DE PEDAGOGIA**

Maria Amanda Lopes Silva

Curso de Pedagogia -Unimontes

Amandalopes7102@gmailcom

Francely Aparecida dos Santos

Curso de Pedagogia-Unimontes

francely.santos@unimontes.br

**Eixo:** Educação Matemática

**Palavras-chave:** Educação Matemática. Ludicidade. Brincadeiras infantis.

**Resumo – Relato de Experiência**

O presente relato descreve uma oficina realizada na disciplina “Fundamentos e Metodologia da Matemática II”, no 5º período do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), com o objetivo de apresentar propostas lúdicas para o ensino da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Conduzida pela professora Francely Aparecida dos Santos, no primeiro semestre de 2025, e suas orientandas do Programa de Pós-Graduação em Educação, também da Unimontes., A atividade envolveu brincadeiras adaptadas com intencionalidade pedagógica, como amarelinha, corda, boliche e queimada. A experiência foi fundamentada nas ideias de Smole, Diniz e Cândido (2000), que defendem o brincar como estratégia para desenvolver o raciocínio lógico-matemático. A vivência permitiu aos acadêmicos refletirem sobre a importância do lúdico nos processos de ensino e de aprendizagem e contribuiu para formação docente inicial.

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

A atividade relatada foi realizada no âmbito da disciplina “Fundamentos e Metodologia da Matemática II”, ofertada no quinto período do curso de Pedagogia  e desenvolvida na quadra 2 da Unimontes. Diante da importância de proporcionar aos futuros professores experiências práticas, a oficina teve como objetivo apresentar propostas lúdicas para o ensino da Matemática, apoiando-se no brincar como recurso didático e formativo.

**Problema norteador e objetivos**

Como ensinar Matemática de forma significativa para crianças do Ensino Fundamental? A atividade teve como objetivo de vivenciar estratégias pedagógicas que valorizem o lúdico como recurso metodológico no ensino da Matemática, destacando a importância do planejamento e da intencionalidade docente nesse processo**.**

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

A oficina foi realizada na quadra 2 da universidade e conduzida pela Professora Dra. Francely Aparecida dos Santos, com apoio das mestrandas Lara Eduarda Alves, Maria Raquel Araújo Versiani e Priscila Ferreira Veloso. A atividade iniciou-se com uma roda de conversa e leitura de trechos do livro Brincadeiras infantis nas aulas de Matemática: Matemática de 0 a 6, de Smole, Diniz e Cândido (2000), seguida de brincadeiras como amarelinha, corda, boliche e queimada, todas adaptadas com intencionalidade pedagógica para o ensino de conteúdos matemáticos.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

A proposta fundamentou-se nas ideias de Smole, Diniz e Cândido (2000), que defendem o brincar como caminho para desenvolver o raciocínio lógico-matemático desde a infância. As autoras propõem que atividades como jogos e brincadeiras tradicionais, quando bem planejadas, contribuem para a construção de conceitos como contagem, adição, medidas, noções espaciais e estatísticas.

**Resultados da prática**

A vivência permitiu aos acadêmicos refletirem sobre a prática docente e perceberem como o lúdico pode ser uma ferramenta eficiente para engajar os alunos e promover aprendizagens significativas. A participação ativa e o envolvimento dos estudantes reforçaram a importância de tornar o ensino de Matemática mais concreto, interativo e contextualizado**.**

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

A experiência contribuiu para a formação inicial dos acadêmicos, oferecendo subsídios teóricos e práticos para o trabalho pedagógico com crianças. Ao propor práticas inovadoras e sensíveis à infância, a oficina dialoga com o eixo do COPED ao promover uma formação docente comprometida com metodologias criativas e acessíveis.

**Considerações finais**

A oficina demonstrou que é possível ensinar Matemática de maneira prazerosa e eficaz, desde que o professor compreenda a importância da ludicidade e planeje suas ações com intencionalidade. A vivência proporcionou aprendizagens significativas tanto no campo teórico quanto prático, contribuindo para a formação de professores mais conscientes de seu papel e das possibilidades pedagógicas do brincar.

**Referências**

SMOLE, Katia Stocco; DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira; CÂNDIDO, Patrícia Terezinha. *Brincadeiras infantis nas aulas de matemática:* matemática de 0 a 6. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.